SUPPLEMENTO

AO N.º 265 DE

O Commercio do Porto

Proprietario e director
B. S. CARQUEJA

Segunda-feira, 9 de novembro de 1914

Administração, composição e impressão
Rua do «Commercio do Porto», 108

A GUERRA

Publicamos este supplemento exclusivamente para não deixar atrazar as noticias interessantes que temos ácerca da guerra.

ULTIMAS NOTICIAS

—**As derrotas dos allemães na Polonia provocaram a retirada de tropas germanicas que combatiam na Belgica.**
—**Os russos continuam na sua offensiva com exito, sobretudo na região de Lyck, na Prussia Oriental.**
—**A rectaguarda allemã foi desalojada em Olawa, soffrendo perdas consideraveis.**
—**Em um combate perto de Cracovia, que durou alguns dias, os russos apoderaram-se de muito material de guerra e effectuaram milhares de prisioneiros.**
—**O governo inglez felicitou o exercito e a armada japoneza pela tomada de Tsing-Tao.**
—**Os russos tomaram uma posição turca no Caucaso, depois de um combate violento.**
—**A nota official do governo francez mostra que os alliados téem continuado a avançar em varios pontos da linha do combate.**

Guilherme II em perigo

LISBOA, 8

Informação official da legação britannica em Lisboa:

Bordeus, 8—Durante o bombardeamento de Thielt, Belgica, os aviadores francezes mataram dois officiaes da comitiva do kaiser e destruiram o automovel imperial. Guilherme II salvou-se por milagre.

Na França

A situação militar

BORDEUS, 8

De hontem para hoje a situação na Belgica modificou-se consideravelmente em favor dos alliados. Está-se operando um avanço decisivo na campanha.

Sabe-se que o governo tem noticias muito importantes e muito satisfactorias, guardando toda a reserva a respeito d'ellas, para que os allemães não possam precavêr-se, fugindo ao desastre que os espera.

BORDEUS, 8

A communicação official de hoje, ás 3 horas da tarde, diz que hontem, entre o mar do Norte e o Lys, a acção foi menos violenta; alguns ataques parciaes do inimigo foram repellidos na direcção de Sixmude e nordéste de Ypres; pela nossa parte, tomamos a offensiva em quasi toda esta linha e avançamos principalmente na região ao norte de Messines.

Em redor de Armentières, as tropas britannicas progrediram ligeiramente entre La Bassée e Arras.

Foram repellidos os ataques dos inimigos entre Arras e Soissons; não houve qualquer incidente notavel em volta de Soissons.

Foi assignalado o nosso avanço na região de Vailly; igualmente na margem direita do Aisne consolidamos os nossos progressos.

Ao norte de Chavonne e Soupir, um ataque allemão sobre Craonnelle e Hertebise foi repellido. Em volta de Verdun, a noroéste e suéste, organisamos pontos de apoio, tomados recentemente. O nevoeiro intenso que reinou todo o dia, tanto ao norte, como na Champagne e ainda na Lorena, restringiu a acção da artilheria e da aviação.

BORDEUS, 8

Noticias particulares dizem que as tropas allemãs na Belgica estão extenuadissimas, sendo substituidas por novos reforços.

Os allemães continuam occupando Ostende.

Na planicie de Waterloo estão-se fazendo preparativos, que parecem ser precursores de batalhas terriveis.

BORDEUS, 8

Sabe-se aqui que se tem accentuado na Belgica a retirada de tropas allemãs. Em Antuerpia não ha mais que uns 2:000 soldados, todos de idade madura e pertencentes á reserva chamada *landwher*. As outras tropas que guarneciam Antuerpia seguiram para Aix-la-Chapelle. Na fronteira hollandeza não existe nenhum soldado allemão.

Todo este movimento de tropas é uma consequencia das derrotas soffridas pelos allemães na Prussia Oriental e na Polonia.

BORDEUS, 8

Communicação official de hontem ás 10 horas da noite:

No dia de hontem a actividade dos allemães foi geral em toda a linha, mas todos os seus ataques foram repellidos, principalmente os que elles dirigiram sobre as aldeias de Cambrin, Aix, Noulette e Quesnoy-en-Santerre. Tomamos algumas trincheiras na região de Thiepoal, ao norte de Albert, reoccupamos as nossas antigas trincheiras a nordéste de Vailly e tomamos de assalto á baioneta a aldeia de Saint Remy, nos altos do Meuse.

Principe ferido

BORDEUS, 8

Affirma-se que o ferido, que está em tratamento no palacio de Strasburgo e que se suppunha fosse o kronprinz, é o principe Ernesto de Brunswick, genro do kaiser.

Varias noticias

O governador da Argelia communica que os viticultores d'aquella região destinaram parte da colheita aos soldados francezes que estão em campanha.

Chegou ao Havre o navio-hospital «Ceylan», procedente de Dunkerque. Conduz a bordo 922 feridos, dos quaes 144 são allemães.

O conselho de guerra condemnou a 27 mezes de cadeia uma medica allemã que se alistou na Cruz Vermelha franceza, para melhor se entregar á espionagem.

Confirma-se que o governo allemão suspendeu a «Gazeta de Voss», por ter publicado um artigo, em que se relatava, desfavoravelmente para a Allemanha, a lucta na região do Niemen.

Um episodio da guerra

PARIZ, 8

Deu-se na semana ultima um singular episodio entre um regimento inglez e uma forte columna allemã.

Travando violento combate na visinhança do caminho de ferro, os inglezes, apesar da superioridade esmagadora dos adversarios, luctaram corajosamente. Não tardou, porém, a vêrem-se envolvidos por todos os lados.

Segundo as leis da guerra, os inglezes não tinham remedio senão render-se. No emtanto, persistiam em combater o inimigo.

Subitamente, ouviu-se um silvo agudo, apparecendo um comboio blindado na linha ferrea.

Modificou-se em um instante a situação. A artilheria e as metralhadoras do comboio blindado fizeram chover uma saraivada de balas, causando estragos terriveis nas fileiras cerradas dos allemães.

Quando o comboio se deteve, já estava consummada a obra de destruição. A maior parte dos soldados allemães, que tinham pretendido envolver o regimento inglez, jaziam no sólo. O resto debandára.

Em dez minutos, o comboio blindado anniquilára 10:000 allemães.

Na Inglaterra

Cruzador allemão a pique

LONDRES, 8

Um cruzador inglez canhoneou e metteu a pique o cruzador allemão «Koenigsberg».

Morte de lord Nairne

LONDRES, 8

A morte, no campo de batalha, de lord Nairne, filho segundo de lord Lansdowne, causou grande mágua na côrte ingleza, onde o finado era muito estimado. Lord Nairne tinha apenas 40 annos e tomára parte na guerra da Africa do Sul, tendo sido durante tres annos ajudante de campo de lord Roberts.

A neutralidade chilena

LONDRES, 8

Assegura-se que o governo inglez se deu por satisfeito com as declarações de neutralidade e explicações do Chile por occasião da batalha naval no Oceano Pacifico. As relações do Chile com a Inglaterra são perfeitamente amigaveis.

Na Belgica

BORDEUS, 8

As perdas allemãs

Os combates em territorio belga já custaram aos allemães 37:000 mortos e cerca de 100:000 feridos.

Os allemães empregaram 4:000 homens para enterrar os cadaveres.

Na Russia

A guerra a léste

PETROGRADO, 8

A nota official de hoje diz que os russos continuam a offensiva com exito, sobretudo na região de Lyck.

A rectaguarda allemã foi desalojada de Olawa, soffrendo perdas consideraveis.

Do outro lado do Vistula o inimigo continúa retrocedendo.

Os austriacos abandonaram a Galicia, tomando-lhes a ala esquerda russa 3 obuzes, 40 canhões e 38 metralhadoras. Aprisionou 274 officiaes e 18:500 soldados.

Na Galicia ha numerosos colericos.

Na Allemanha

As perdas allemãs

AMSTERDAM, 8

Publicou-se a 67.ª lista das baixas allemãs. Estas sommam a totalidade de 441:600 homens.

Os sem trabalho

LISBOA, 8

Informação official recebida na legação britannica:

Londres, 7—Um artigo publicado no «Die Konjunktur», de 15 de outubro, chama a attenção para o importante augmento dos desempregados e elevação do custo da vida entre as classes operarias da Allemanha.

A estatistica do mez de agosto mostra que, para cada cem logares vagos annunciados, ha os seguintes numeros de pretendentes: Dresde, 800; Leipzig, 600; Hamburgo, 500; Berlim, 350.

Regosijo publico

BERLIM, 8

Vai grande enthusiasmo pela victoria naval do Pacifico. Todas as casas se engalanaram, havendo manifestações pelas ruas e tocando as musicas o hymno allemão.

Na Austria

Em Cracovia

ROMA, 8

«Il Messagero» publica um telegramma de Vienna em que se diz que a auctoridade militar austriaca prohibiu a entrada em Cracovia aos fugitivos procedentes da Galicia, bem como aos habitantes que precedentemente tinham partido e que queriam regressar a suas casas.

Esta noticia produziu uma enorme sensação em Vienna, pois d'ella se concluiu que os russos avançam rapidamente.

PARIZ, 8

Communicam de Petrogrado que com a entrada dos russos nas proximidades de Cracovia augmentou o panico em Vienna.

Na Servia

Servios e austriacos

NISCH, 8

Os servios repelliram energicamente os austriacos a suéste de Chawatz.

Em Hespanha

Diversas noticias

MADRID, 8

O ajudante do rei, general Echague, aggregou-se ao estado-maior francez para seguir as operações dos exercitos alliados.

Dizem de Barcelona que chegou alli Lerroux, que pretende evitar manifestações, por causa das suas opiniões contra a neutralidade da Hespanha.

O typho em Barcelona diminue lentamente.

Hontem deram-se 200 casos. O alarme estende-se. A' mais pequena indisposição reclama-se logo a assistencia medica.

Trasladou-se processionalmente para a Cathedral a imagem da Virgem das Mercês.

Na procissão iam mais de 35:000 pessoas, tomando parte n'ella as auctoridades e um piquete de infanteria.

Os crentes pediam, sem cessar, á Virgem que pozesse termo á epidemia.

O ex-sultão Muley-Hafid incorporou-se na procissão e entregou 500 pesetas para serem divididas pelos pobres atacados pela epidemia.

Na fronteira franceza téem-se tomado medidas para evitar a propagação do typho.

No Brazil

Captura de tres vapores

LONDRES, 8

Um telegramma do Pará refere que o vapor allemão «Asuncion» desembarcou alli os passageiros e tripulações dos vapores inglezes «Vandyck», «Hurstdale» e «Glanton», que foram apresados pelo cruzador allemão «Karlsruhe», proximo da costa.

Dos tres vapores é o paquete «Vandyck» o mais importante, medindo 10:300 toneladas e construido em 1911. Trazia carga da Argentina e Brazil, composta de trigo e café, cujo valor é computado em 100:000 libras e destinava-se aos Estados-Unidos. Espera-se, portanto, que os consignatarios recebam indemnisação.

Na Turquia

A Turquia em acção

LISBOA, 8

Informação official da legação britannica:

Londres, 7—O almirantado britannico annuncia que uma força militar da India, apoiada por uma força de marinheiros, operou com exito contra Fao, na entrada de Shatt-el-Arab, no golfo Persico. A artilheria inimiga foi reduzida ao silencio, depois de uma hora de resistencia, sendo em seguida occupada a cidade. Não houve perdas do nosso lado. Espera-se que não se encontrará mais opposição.

PETROGRADO, 8

A esquadra russa do mar Negro bombardeou o porto turco de Sanduak.

Sabe-se tambem que um cruzador inglez bombardeou na Asia o porto de Gaza.

PETROGRADO, 8

Uma communicação do exercito do Caucaso diz que as tropas russas depois do combate violento de 6 de novembro tomaram a posição turca de Kœprikeny, muito forte pela natureza do terreno e pelos meios de defeza.

No Japão

Congratulações

LONDRES, 8

O governo japonez annuncia que Tsing-Tao se rendeu hontem, ás 7 horas da manhã.

Como exemplo de desconfiança que merecem as noticias officiaes allemãs, é interessante recordar a noticia dada ha dois dias pelo Wolff Bureau, de que os allemães, com a sua artilheria, estavam destruindo as posições entrincheiradas em volta de Tsing-Tao e que os japonezes haviam desistido dos seus ataques.

O almirantado enviou as suas congratulações ao exercito e á armada japoneza pela quéda de Tsing-Tao; o ministro da marinha japonez, na sua resposta, disse que a cooperação da marinha britannica no assalto á cidade foi esplendida.

Os japonezes em acção

TOKIO, 8

Um despacho official diz que o ataque de Tsing-Tao começou ás 2-40 do dia 6; ás 5-10 a ala esquerda tomou varias fortalezas e ás 7-30 a bandeira branca ondeava em todos os fortes.

A esquadra japoneza

BORDEUS, 8

Noticias aqui recebidas dizem que uma importante esquadra japoneza seguiu para o Pacifico, a fim de auxiliar a esquadra ingleza que se acha no Chile.

Nos Estados-Unidos

Fingidos propositos de paz

WASHINGTON, 7

Téem apparecido, nos Estados-Unidos, uns allemães pretensos mensageiros da paz. Tem-se, porém, como certo que o seu proposito é preparar o terreno para um emprestimo que a Allemanha pretende realisar em New-York, visto o presidente da republica ter declarado que não ha que objectar ás negociações de qualquer emprestimo por parte dos belligerantes.

Benemerencia

NEW-YORK, 7

Mr. John Rockefeller Junior, presidente da Rockefeller Foundation, annunciou que esta instituição concederá milhares de dollars, se necessario fôr, para auxilio dos não combatentes nos paizes envolvidos na guerra. Mandará, dentro de poucos dias, á Europa uma commissão para visitar os paizes affectados. Para soccorro immediato dos belgas a instituição contratou um vapor que levará 1:000 toneladas de provisões, seguindo directamente para Rotterdam.

Informações colhidas na Belgica demonstram que, para aquelle paiz, se torna indispensavel enviar soccorros no valor de um milhão de dollars por mez, durante sete ou oito mezes, se se quizer evitar a fome.

Revelação de Roosevelt

NEW-YORK, 7

O ex-presidente Roosevelt declarou publicamente que vira os planos, pelo menos de dois Estados, agora envolvidos na guerra, para se apoderarem de duas das grandes cidades americanas. Revelou que vira planos formados para tomar S. Francisco e New-York e tel-as em refens, o que levantaria a nação e daria aso ao inimigo para declarar guerra.

A neutralidade americana

NEW-YORK, 7

N'uma entrevista com um jornalista, Bryan alludiu a 29 tratados de arbitragem, de que foi o principal negociador, e lamentou que uma das lições da presente guerra tinha sido o desprezo d'esses tratados.

Referindo-se á neutralidade americana, declarou que o presidente dos Estados-Unidos tinha, na actual contenda, uma grande ambição, a de exercer toda a influencia e poder d'aquella nação, logo que se offereça ensejo, para conseguir o objectivo humano e sagrado da conciliação. Affirmou que a manutenção da neutralidade americana é absolutamente essencial para a maxima missão que os Estados-Unidos pódem vir a ser chamados a desempenhar, logo que o conflicto esteja em termos de uma intervenção desinteressada.

A CAMPANHA DA RUSSIA

Um critico militar, analysando a grande campanha que se travou na Russia e da qual sahiram victoriosos os exercitos do czar, faz diversas considerações, que, pelo interesse que téem, passamos a expôr. Diz elle:

Seguramente o kaiser e o seu estado maior, ao accumularem quasi dois milhões de soldados na Prussia e na Polonia, ao ordenarem aos austriacos que mobilisassem até ao ultimo homem, e por Cracovia, os rios San e o Dniester atacassem os invasores da Galicia, não pensaram em emprehender a conquista da Russia.

Sem duvida, a sua aspiração era ganhar uma grande batalha, destruir n'ella o melhor das tropas moscovitas, apoderar-se de Varsovia, fortificar-se sólidamente no Vistula, ameaçar a linha do Bug e d'este modo assegurar um inverno relativamente tranquillo nas suas fronteiras orientaes.

O plano imaginado era habil. Mas, como diz o coronel Repington, critico militar do «Times», estava baseado em uma ideia erronea: a demora que teriam os russos em concentrar-se. Julgaram os allemães que surprehenderiam os adversarios e poderiam dividil-os em tres fracções. Mas, com grande espanto seu, viram-se acommettidos por columnas gigantescas, protegidas por uma artilheria que prodigalisa as munições de uma maneira incrivel.

Realmente, chega a ser extraordinario que os russos, tendo tão poucas linhas ferreas, estejam manobrando com tanta rapidez. Quando souberam que a Allemanha marchava contra elles, abandonando provisoriamente a offensiva no oéste, avançando sobre Cracovia e os Carpathos, arrastando o resto dos austriacos vencidos, reconheceram que a sua situação não era das mais favoraveis.

Eram acommettidos pela Lithuania e pela Polonia; um grande general, Hindensburg, promettera anniquilal-os com um movimento envolvente de enorme amplitude, sem igual na historia dos fastos militares.

Diante do perigo, tiveram a toda a pressa de rectificar as suas linhas de ataque e de defeza. O general Rennenkampf retirou-se para o Niemen e recebeu ordem de manter-se alli indefinidamente, ainda que para isso tivesse de sacrificar milhares e milhares de homens.

Por outro lado, as tropas russas da Galicia repassaram o San e, embora continuassem bombardeando da outra margem a praça do Przemysl, esta deixára de estar sitiada. Os russos renunciaram igualmente marchar sobre Cracovia. Os vencedores de Lemberg e de Rawaruska devoraram leguas, apesar da chuva e do terreno lodacento, para chegar a tempo ao médio Vistula, onde devia ser travada a suprema batalha.

Suppunhámos por um momento que os russos, atacados pelos allemães na Polonia e na Lithuania, não tinham concluido a sua concentração. Que teria succedido? Um immenso desastre. O general allemão Schubert, depois de ter forçado a linha do Niemen, teria avançado até Bielostock e atacado pelo flanco e pela rectaguarda os defensores de Varsovia.

Ao mesmo tempo, o Vistula teria sido passado por Ivangorod e os corpos que operavam na Galicia, isolados, envolvidos, seriam obrigados ou a depôr as armas ou a retirar. A região pantanosa de Minsk tel-os-ia impedido de se unirem ás divisões que, perdida a linha do Vistula, se retirariam para a do Alto Bug. Só em Kiew teriam encontrado um refugio seguro.

Então a Allemanha e a Austria, convencidas de que até abril não corriam perigo na Prussia oriental, na Posnania, Silesia, Galicia e Hungria, applicariam todos os seus effectivos, com excepção de alguns corpos de observação, a esmagar a resistencia dos exercitos da França e da Inglaterra.

Por isso entendemos sempre que as batalhas em França seriam ganhas ou perdidas, não nos proprios campos da peleja, mas no Vistula e no San. Hoje, como é um facto comprovado de que os russos, em vez de vencidos, são vencedores, póde asseverar-se que a Allemanha terá no oéste de passar á defensiva, como effectivamente está succedendo.

Que poderia fazer Joffre se, na primeira quinzena de novembro, reforçadas as linhas allemãs com meio milhão de soldados, fosse acommettido ao mesmo tempo pela Flandres, Picardia, Champagne e Lorena? O impulso teria sido tão formidavel, que a resistencia dos alliados, rôta por fim, só poderia continuar para além do Loire.

Pariz, ameaçado de novo, teria conhecido os horrores de um bombardeamento. Um inverno lugubre, de retiradas continuas, de perda de cidades, de soffrimentos physicos e moraes de toda a ordem, teria reduzido os francezes ao desespêro, antes que o grande exercito inglez desembarcasse disposto á lucta e antes que os russos, repostos dos seus revezes, tentassem novas offensivas.

Com que anciedade não esperaria Joffre noticias do theatro oriental da guerra! Que alegria a sua quando recebeu o telegramma do gran-duque Nicolau, participando-lhe que as suas tropas, atravessando o Vistula, tinham derrotado os allemães!

Que farão estes agora? Quererão abrir caminho tanto ao norte de Arras, como ao sul de Ypres? Conseguirão os seus intentos?

Já começaram a desembarcar em França novas tropas inglezas. Algumas d'ellas entraram em fogo e, segundo informações de Londres, demonstraram um valor proprio de soldados experimentados.

Já não ha-de ser facil aos allemães conquistar Dunkerque e Calais, pois não poderão retirar soldados da Prussia, da Posnania e da Silesia. Muito conseguirão a léste, se puderem conter a avalanche russa e impedirem o accesso a Thorn, a Posen e a Breslau.

Só com uma grande victoria, analoga ás de 1870, poderão recuperar aquella superioridade do principio da guerra, que tantos exitos faceis lhes proporcionára. Presentemente a situação mudou muito. As forças estão equilibradas. A lucta prolongar-se-ha mezes e mezes e vencerá quem resista melhor e conserve os seus soldados com mais prudencia.

Uma impressionante carta da Allemanha

A uma distincta familia de Genova foi remettida por uma senhora allemã residente em Berlim e com a qual está em relações de estreita amisade uma carta que dá uma exacta visão da situação interna do imperio.

N'essa carta diz-se que a guerra tem ceifado milhares e milhares de soldados e officiaes. Esposas, mães e irmãs numerosissimas vestem de luto. Nas ruas da capital, as senhoras que se encontram vestidas de preto, constituem o maior numero.

A senhora que assigna a carta ficou viuva ha apenas alguns dias. O seu marido, que era capitão, morreu em combate na Prussia Oriental. Ella diz que as senhoras allemãs, mantendo comtudo o seu espirito patriotico, invocam nas suas conversas uma paz para breve. E' porque os mortos são em numero enorme, diz-se na carta, como se demonstra pela falta de uniformes. Como se sabe, os mortos são enterrados tal como se encontram nos campos de batalha. Sendo necessarios uniformes para as outras classes chamadas, foram aquelles pedidos ás familias que tiveram parentes mortos na guerra; o uniforme que, eventualmente, os seus parentes tivessem em casa de reserva. Tambem foram requisitados os uniformes dos guardas civis e bombeiros, uniformes que são confeccionados sob o mesmo tipo dos militares.

Em todas as classes sociaes o patriotismo attinge um alto grau. Ha confiança na victoria. Sentimentos que a auctora da carta acceita que sejam experimentados pelos povos inimigos da Allemanha. As subscripções para a guerra augmentam maravilhosamente. Todos concorrem para ellas. As mulheres do povo chegam a offerecer até mesmo os aneis de ouro do casamento. No seu logar põem um annel de cobre. E entre estas mulheres—pormenor commovente—ha muitissimas viuvas.

O Commercio do Porto NA GUERRA

ASSIGNATURA MENSAL

Em vista da manifesta acceitação que as informações do Commercio do Porto ácerca da guerra estão tendo, resolvemos abrir uma assignatura mensal d'este jornal, paga adiantadamente, tornando-o assim accessivel a maior numero de pessoas.

As assignaturas para a provincia devem vir acompanhadas da respectiva importancia.

Assignatura mensal do Commercio do Porto, *durante a guerra* ..... *500 réis*

(Com direito ao mappa da fronteira germano-belga)

TER EM CASA NOTICIAS DA GUERRA

O assignante de O Commercio do Porto que quizer receber promptamente **pelo telephonio,** em sua casa ou no seu escriptorio, as noticias da guerra a sahir nos cartazes de O Commercio do Porto, pagará 2$000 réis mensaes, adiantados; e **pelo telegrapho** pagará 1$800 réis mensaes, sem mais despezas.